Peixe-boi é reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Pará

Foto:Reprodução | Nova lei garante prioridade a programas de conservação e reforça a proteção do “gigante gentil” da Amazônia.

O Pará deu um passo histórico na preservação da biodiversidade amazônica. O Peixe-boi da Amazônia (Trichechus inunguis) e o Peixe-boi Marinho (Trichechus manatus) foram oficialmente declarados patrimônios culturais naturais de natureza imaterial do Estado, por meio da lei nº 11.171/2025, publicada no Diário Oficial na terça-feira, 23 de setembro.

Com o novo status, programas de conservação das espécies terão prioridade no recebimento de investimentos governamentais, além da possibilidade de firmar convênios com universidades, organizações da sociedade civil e órgãos nacionais e internacionais. A medida também prevê reforço nas ações de fiscalização para combater ameaças à preservação desses animais, considerados símbolos da Amazônia e da identidade cultural paraense.

Para a bióloga Renata Emin, presidente do Instituto Bicho D’água (IBD), a lei representa uma vitória coletiva: “É um reconhecimento fundamental não apenas da importância das espécies, mas também do esforço de biólogos, veterinários, educadores e comunidades ribeirinhas que lutam pela fauna amazônica”.

Novas iniciativas de conservação

Além do reconhecimento legal, novas iniciativas estão em andamento. Em novembro, será inaugurado em Soure, na Ilha do Marajó, um recinto de aclimatação para peixes-boi, fruto de

parceria entre o Instituto Bicho D'água, a Semas, a TGS e o Ibama. O espaço de 500 m² terá capacidade para atender até oito animais e integra o Projeto de Conservação de Peixes-Boi no Pará, criado para sistematizar resgates e enfrentar o declínio populacional da espécie.

"Este é um momento histórico e transformador para a proteção e preservação do nosso gigante gentil", comemorou Renata Emin.

Fonte: ascom IBD e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/10/12:37:07

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com